



PROCIV

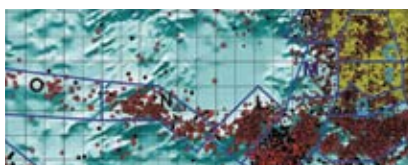
BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / N.º18 / SETEMBRO 2009 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁGS. 2/3/4

- > Novo Veículo de Resgate em Montanha da ANPC
- > Portal da Segurança ao serviço do cidadão
- > Dois aviões pesados pré-posicionados em Portugal
- > Delegação parlamentar em briefing
- > ANPC elabora Plano de Operações Nacional para a Gripe A



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 4

- > Barreiro assina Protocolos com os Bombeiros do Concelho
 - > Escolinha de Bombeiros visita o CDOS de Castelo Branco
- TEMA — PÁG. 5
- > Cooperação Europeia no Combate aos incêndios florestais
- DESTAQUE — PÁGS. 6/7
- > Estudo do Risco Sísmico e de Tsunami do Algarve



DISTRITOS — PÁGS. 8/9

- > Guarda e Porto
- LEGISLAÇÃO — PÁG. 10
- > Concessão da medalha de mérito à AHBV de Amares
 - > Alteração ao DL n.º 241/2007, sobre o regime jurídico dos bombeiros
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
- AGENDA — PÁG. 12

EDITORIAL

18

Setembro de 2009

Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

www.proxiv.pt

Empenho e Desempenho

Neste último mês da fase Charlie do DECIF-09, quero endereçar o meu apreço a todos quantos integram o dispositivo, desde Comandantes aos mais anónimos combatentes, pela forma competente, abnegada e disponível como se têm entregue ao cumprimento da Missão.

Reconhecida uma grande componente de generosidade no vosso trabalho, lembro que permanece como objectivo prioritário não só a salvaguarda das vidas dos nossos concidadãos, como também das vossas.

Neste período, contámos com o pré-posicionamento por 7 dias, de dois aviões Canadair do Projecto Europeu 'EUFFTR-09' (Força de Reserva para Incêndios Florestais 09), para eventual reforço da nossa capacidade de resposta na situação de Alerta Amarelo decretado perante o agravamento da temperatura; intervieram em quatro missões e regressaram já à Córsega (França).

Quinzenalmente, temos tido a presença dos deputados da Subcomissão de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas, nos briefings da ANPC, acompanhando o esforço desenvolvido nos diferentes teatros de operações, neste período do ano que requer especiais cuidados quanto ao uso/abuso do fogo.

No boletim deste mês destacamos ainda a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária na rubrica «Quem é Quem», numa altura em que, infelizmente, se têm registado números desnecessários no que diz respeito aos acidentes na estrada.

Arnaldo Cruz

1.

Veículo de Resgate em
Montanha da FEB



Veículo de Resgate em Montanha

A ANPC adquiriu ao abrigo do Programa INTERREG III-A um novo veículo especial – Land Rover Defender 130 – destinado ao Grupo da Guarda da Força Especial de Bombeiros ‘Canarinhos’ para intervenção em acções de Resgate em Montanha.

O veículo, dotado com equipamentos específicos para acções de Resgate em Montanha, vai reforçar o Dispositivo Integrado de Protecção e Socorro à Serra da Estrela, permitindo melhorar substancialmente o serviço de socorro e assistência das pessoas que visitam o Maciço Central.

O veículo de resgate em montanha devidamente transformado e equipado representa um investimento de 71.000,00€.

‘Canarinhos’
abrem faixas de
contenção de
incêndios florestais

ANPC elabora Plano de Operações Nacional para a Gripe A

A ANPC, através do Comando Nacional de Operações de Socorro, elaborou um Plano de Operações Nacional para a GRIPE A (PONGA). O plano aplica-se ao território continental e a todas as estruturas, forças e unidades envolvidas ou outras que cooperem nas actividades de protecção e socorro, sendo uma referência para o planeamento, geral, especial e sectorial, para a gestão das situações de emergência referentes à Gripe A, nos vários escalões territoriais. O seu objectivo é estabelecer uma matriz de planeamento flexível para fazer face à pandemia de Gripe A, que adopte uma metodologia operacional para minimizar o impacto da pandemia no que respeita às possíveis disfunções nos Corpos de Bombeiros e estrutura operacional da ANPC de modo a garantir a continuidade da prestação do socorro.

Directório ‘Sites Mais Úteis’ divulga ANPC

A ANPC encontra-se catalogada no directório ‘Sites mais úteis’, na categoria Gov/Organismos Públicos. Este Directório de Páginas Web é um motor de busca nacional e disponibiliza informações e serviços úteis em Portugal.

Projecto URGE CDOS 2008/2009

O Projecto URGE CDOS – Plano de Reequipamento Urgente dos CDOS, lançado pela Direcção Nacional de Recursos de Protecção Civil, nos anos de 2008 e 2009, visava antecipar o nível de despesa a suportar, pelo orçamento da ANPC, uniformizar o tipo e quantidade de equipamentos e a qualidade das instalações dos CDOS e reduzir a despesa imprevista e efectuada em momento financeiramente inoportuno.

O projecto URGE CDOS foi dotado em 2008 e 2009 com o montante de 275.967,49€ e 168.940,77€ respectivamente, perfazendo o montante total de 462.908,26€, tendo sido realizados 298 projectos.

Terminada a execução do Projecto, conclui-se que foi possível modernizar tecnicamente os 18 CDOS, quer ao nível de algumas infra-estruturas, quer ao nível de equipamentos, reforçando assim a capacidade de resposta operacional da ANPC ao nível distrital.

2.



Selos lançam alerta contra os incêndios

Os correios de alguns países europeus editaram selos e peças filatélicas integrados em campanhas para a prevenção de incêndios florestais.

Os correios portugueses, no âmbito da campanha ‘Portugal sem Fogos depende de Todos’ editaram uma flâmula que vai estar em serviço nos Centros Operacionais de Correio do Sul, do Centro e do Norte, respectivamente em Lisboa, Taveiro e Vila Nova de Gaia. Esta marca postal oblitera toda a correspondência que passe por aqueles centros até 30 de Setembro.

Também os correios do Luxemburgo emitiram um conjunto de três selos dedicados aos 125 anos da Federação dos Bombeiros do Luxemburgo.

Gripe A (H1N1) – ANPC reforça divulgação de medidas de protecção pelos Bombeiros

A ANPC difundiu pelos Corpos de Bombeiros um documento orientador contendo medidas de protecção individual que os bombeiros devem ter em atenção durante o transporte e a prestação de cuidados em ambiente de intervenção pré-hospitalar a doentes ou possíveis infectados pelo vírus da Gripe A (H1N1).

Portal da Segurança ao serviço do cidadão

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, presidiu à apresentação pública do Portal da Segurança, que teve lugar no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, José Magalhães, da Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques e do Secretário de Estado da Administração Interna, Rui Sá Gomes.

Este Portal conta com a Autoridade Nacional de Protecção Civil como parceiro privilegiado, estando os seus conteúdos presentes em diversas secções do mesmo.

3.



Apresentação do Portal da Segurança no Salão Nobre do MAI 3.

O Portal da Segurança pretende ser um marco inovador que visa agregar todos os meios disponíveis sobre segurança ao serviço do cidadão, com informação e aconselhamento e apresentará conteúdos próprios utilizando as mais recentes ferramentas multimédia, tendo ainda em conta todas as faixas etárias da população, incluindo idosos e crianças, às quais é dedicado um espaço próprio.

4.



Delegação Parlamentar em briefing da ANPC

Durante a Fase Charlie (1 de Julho a 30 de Setembro de 2009) da Directiva Operacional Nacional 2009, a ANPC recebe diversas visitas dos Deputados da Subcomissão de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas.

A terceira dessas visitas, para participação no briefing técnico operacional semanal realizado com os agentes de Protecção Civil, decorreu no dia 18 de Agosto. No final do encontro, o comandante operacional nacional, Gil Martins, e o presidente da Subcomissão de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas, Miguel Ginestal, prestaram declarações aos jornalistas denunciando os comportamentos negligentes ainda registados por parte da população, contribuindo para o ainda elevado número de ocorrências. Tanto o comandante nacional como o presidente da Comissão apelaram para o não uso de fogo na floresta durante este período do ano.

Avisos e Alertas

Os conceitos de Aviso e Alerta são muitas vezes tidos como sinónimos mas o significado destas duas palavras é bem diferente, bem como as entidades que os emitem. Neste sentido, os 'AVISOS' são emitidos pelo Instituto de Meteorologia e os 'ALERTAS' são estabelecidos pela Protecção Civil. Os 'AVISOS' estão relacionados com os fenómenos e os 'ALERTAS' com as possíveis consequências desses fenómenos. Os 'AVISOS' têm por base critérios relacionados com os parâmetros meteorológicos e podem ser consultados em www.meteo.pt. Os 'ALERTAS' estabelecidos pela Autoridade Nacional de Protecção Civil têm como objectivo aumentar a prontidão dos dispositivos de resposta operacional e informar a população sobre medidas de prevenção e precaução e podem ser consultados em www.prociiv.pt.

Deputados durante o briefing operacional na ANPC 4.

Tomadas de posse da estrutura desconcentrada

O presidente da ANPC, Major-General Arnaldo Cruz, conferiu posse aos CODIS e 2.º CODIS de Évora e Adjunto de Viseu. A cerimónia realizou-se no Salão Nobre da ANPC.

Tomaram posse José Maria Lopes Ribeiro, como comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora, José Vergílio Soldado, como 2.º comandante operacional distrital do CDOS de Évora e Vasco José da Silva e Santos, que assumiu as funções de adjunto de operações distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

Segurança Rodoviária

Campanha televisiva 'Estrada Amiga'

O programa de televisão 'Estrada Amiga', que pretende tornar as vias 'mais amigas e seguras', foi apresentado no dia 6 de Agosto, em Lisboa, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Administração Interna, Rui Pereira.

MAI, SEPC
e Presidente da ANSR
na cerimónia de lan-
çamento da campanha
'Estrada Amiga'

1.

A 'Estrada Amiga' é uma série de programas de televisão com a duração de um minuto cada onde são focadas, de forma simples e clara, as regras de circulação rodoviária que tornam a estrada um local mais seguro para todos. A iniciativa, realizada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária em colaboração com a RTP, tem como objectivo sensibilizar os cidadãos e os auto-mobilistas no sentido de dar continuidade à política de combate à sinistralidade rodoviária em Portugal.

1.



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

Setúbal

Barreiro assina Protocolos com os Bombeiros do Concelho

A Câmara Municipal do Barreiro, na reunião pública de 29 de Julho, decidiu celebrar protocolos com as duas associações de Bombeiros Voluntários do Concelho (Corpo de Salvação Pública e Sul e Sueste), para desenvolver e implementar um novo quadro de financiamento, que garanta a sua operacionalidade e eficácia.

Esta decisão tem por objectivo garantir a segurança e o socorro das populações do Concelho em caso de acidente, catástrofe ou calamidade.

Exercício 'CPX' no Barreiro: SMPC e Agentes de Protecção Civil testam comunicações

No âmbito do programa anual de exercícios de treino e validação de procedimentos constantes no Plano Municipal de Emergência, a Câmara Municipal do Barreiro realizou um exercício 'CPX' cujo cenário explorava várias consequências de uma 'onda de calor' nas várias freguesias do Concelho.

O exercício foi coordenado pelo Gabinete de Protecção Civil, tendo participado a Autoridade de Saúde local, as Juntas de Freguesia, os Corpos de Bombeiros e vários serviços de âmbito camarário e ainda os Transportes Colectivos do Barreiro.

A ANPC, através do CDOS de Setúbal, foi convidada a assistir ao exercício tendo estado presentes o Adjunto de Operações Distrital Marcelo Lima e a técnica superior do CDOS, Paula Almeida.

Castelo Branco

Escolinha de Bombeiros visita o CDOS

A Escolinha de Bombeiros da Associação de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão visitou o Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, no passado dia 5 de Agosto.

Esta Escolinha, composta por 12 Infantes e 4 Cadetes, foi constituída recentemente pela Associação de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, com o apoio do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, e tem como objectivo proporcionar aos mais jovens o gosto pelo voluntariado e pelo serviço em prol do bem comum.

Durante a visita foi dada a oportunidade aos jovens de conhecer de perto as instalações do CDOS, nomeadamente o funcionamento da SALOC e da VPCC. Tiveram ainda oportunidade de visualizarem o filme 'Protecção Civil - 24 horas de Prevenção e Socorro', da autoria da ANPC, tendo mais tarde visitado o CMA de Castelo Branco, onde puderam interagir com os elementos da Força Especial de Bombeiros e visitarem o helicóptero ali estacionado.

Como forma de acarinhar este projecto e de forma simbólica, o CODIS de Castelo Branco procedeu à entrega de um jogo do Tinoni & Companhia e do livro 'O dia em que a mata ardeu'.

Cooperação Europeia no Combate a Incêndios Florestais

Dois aviões pesados pré-posicionados em Portugal

Durante sete dias dois aviões pesados anfíbios Canadair CL-215 estiveram a actuar em Portugal, na sequência de um pedido que Portugal fez à União Europeia e enquanto parceiro do Projecto Europeu 'EUFFTRO9' (Força de Reserva para Incêndios Florestais 09). Os aviões ficaram pré-posicionados na base de Monte Real, distrito de Leiria, e participaram em quatro missões de combate a incêndios florestais, tendo efectuado 38 descargas.

Esta força de reserva, normalmente sediada na Córsega, já actuou em 2009 em França e Itália e, por decisão do governo Português, esteve pré-posicionada no nosso país durante sete dias, testando a sua actuação em território nacional no contexto do Alerta Amarelo determinado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, em função do tempo seco e quente que se continua a registar.

Este pré-posicionamento na base da Força Aérea Portuguesa de Monte Real, que complementou o actual dispositivo português, permitiu ao *Monitoring and Information Centre* (MIC) da União Europeia accionar esta força de reserva no extremo ocidental da sua área de actuação prevista.

O Projecto Europeu 'EUFFTRO9' – *Forest Fires Tactical Reserve 2009*, da União Europeia, decorre entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2009 e tem por objectivo dotar os países da União Europeia de uma reserva táctica a empregar no contexto dos incêndios florestais, em complemento aos seus dispositivos nacionais, sempre que as condições meteorológicas o justifiquem.

Esta reserva é composta por um módulo de dois aviões pesados anfíbios Canadair CL-215, com

1.



Elementos do EUFFTRO9, da União Europeia, e oficiais de ligação da ANPC na Base Aérea de Monte Real 1.

capacidade para 5.350 litros de água, disponíveis a partir da Ilha da Córsega (Aeroporto de Bastia).

Os estados-membros podem solicitar ao MIC o accionamento destes meios em três modalidades distintas: a intervenção imediata, para destinos cuja missão se limite a um dia, regressando à origem; o destacamento, com destinos cuja missão implique mais de 24 horas e mais de 500 Km a partir da origem, e o pré-posicionamento, que não implica actuação dos meios, mas permite estacionar a Força de Reserva em locais onde se preveja a utilidade de aplicação daqueles em função das condições esperadas.

2.



Canadair CL-215 2.

Estudo do Risco Sísmico e de Tsunami do Algarve

Os registos históricos demonstram que a região do Algarve tem registado as maiores intensidades sísmicas em Portugal Continental, sendo esta uma região de características particulares, pois além da grande concentração urbana junto ao litoral, recebe sazonalmente um intenso fluxo populacional, nacional e internacional. Desta forma, foi elaborado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil o Estudo do Risco Sísmico e de Tsunami do Algarve que visa o conhecimento aprofundado destes riscos, de forma a dar cumprimento aos objectivos de prevenir e atenuar os riscos colectivos e limitar as suas consequências em caso de acidentes graves ou catástrofes, nomeadamente através do desenvolvimento de um plano especial de emergência.

DADOS GERAIS DO ESTUDO DO RISCO SÍSMICO E DE TSUNAMI DO ALGARVE

Início do Projecto: Janeiro de 2007

Custo: 1.382.949,04 €, co-financiado pelo QREN

Coordenação do projecto

- Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC)

Entidades co-gestoras

- Associação de Municípios do Algarve (AMAL)
- Universidade do Algarve (UALG)
- Comissão da Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR-Alg)

Entidades de acompanhamento

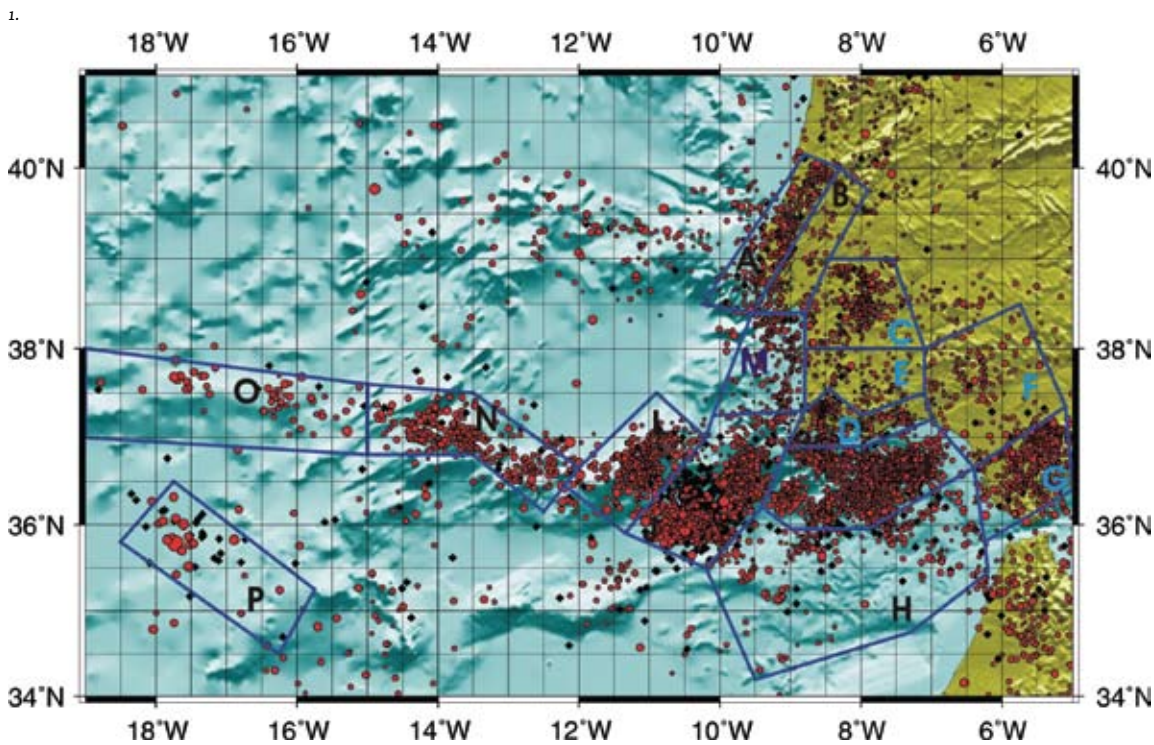
- ANA – Aeroportos de Portugal, SA
- Direcção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)
- EP – Estradas de Portugal, E.P.E.
- Instituto de Meteorologia (IM)
- Rede Ferroviária Nacional (REFER E.P.)

Entidades Técnico-científicas

- Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG – UL)
- Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve (EST/UALG)
- Instituto das Ciências da Terra e do Espaço (ICTE)
- Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI);
- Instituto de Meteorologia (IM)
- Instituto Superior Técnico (IST)
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)
- Universidade do Algarve (UALG)

As áreas técnico-científicas abordadas pelo Estudo cobrem uma vasta gama de temas, desde a geração de um sismo até à avaliação dos danos associados a cenários sísmicos, permitindo o estudo integrado de diversos aspectos multidisciplinares relacionados com o risco sísmico. Estes dados foram implementados num simulador desenvolvido pela ANPC num Sistema de Informação Geográfica (SIG). Este simulador é constituído por diversa informação técnica e permite o cruzamento de mapas temáticos relevantes para a análise e gestão do risco sísmico, de modo a obter uma estimativa de danos.

Os resultados do ERSTA serão a base técnica para a elaboração do Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico no Algarve, que será um instrumento de suporte ao Sistema de Protecção Civil para a gestão operacional em caso da ocorrência de um evento sísmico na região. Adicionalmente vão permitir uma maior sensibilização da sociedade para a necessidade de desenvolvimento de acções para minimização dos associados a um evento sísmico e no desenvolvimento de acções que reduzam a vulnerabilidade dos diferentes elementos em risco.



Zonamento sísmico
1.

O ERSTA permitiu diversos avanços científicos, nomeadamente:

- Revisão da neotectónica (estruturas sísmicas activas) do Algarve, com a definição e caracterização das principais estruturas activas e do zonamento sismogénico da região;
- Caracterização dos parâmetros do movimento sísmico dos solos;
- Identificação detalhada de zonas com potencial de efeitos locais (liquefacção e amplificação) na região e de deslizamentos de vertentes;
- Identificação das zonas de risco de inundação por tsunami e primeira análise de impactos;
- Análise do comportamento das infra-estruturas face ao risco sísmico;
- Estudo detalhado da dinâmica diária, semanal e sazonal da população.

COMPONENTES DO ERSTA

Catálogo sísmico e risco de tsunami do Algarve

- Sismotectónica do Algarve
- Zonação da vulnerabilidade do litoral a tsunami
- Teste de modelos numéricos de tsunami
- Perigosidade de tsunami
- Vulnerabilidade geotectónica a sismos
- Vulnerabilidade e instabilidade de arribas litorais
- Padrão de tensão tectónica na margem algarvia
- Cartografia Inundação 1755
- Catálogo sísmico

Definição de cenários e caracterização da energia sísmica

- Definição com base probabilística de cenários sísmicos para o planeamento de emergência
- Caracterização da propagação da energia sísmica em rocha desde a fonte ao local
- Efeitos de sítio

Elementos vulneráveis

- Parque edificado habitacional
- Pontos vitais
- Parque hoteleiro
- Danos humanos
- Redes



GUARDA

Área: 5.518 km² / População: 173.831 / Concelhos: 14 / Freguesias: 336

Caracterização político-administrativa:

O distrito da Guarda limita a Norte com o distrito de Bragança, a Leste com Espanha, a Sul com o distrito de Castelo Branco e a Oeste com os distritos de Coimbra e Viseu.

Áreas Protegidas:

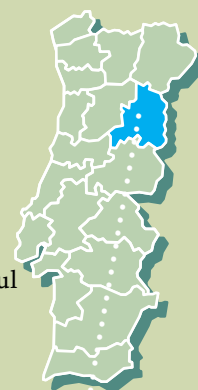
Parque Natural do Douro Internacional, Parque Natural da Serra da Estrela e Reserva Natural da Serra da Malcata.


Vulnerabilidades:

População envelhecida; elevado afluxo de visitantes à Serra da Estrela face às infra-estruturas existentes no Inverno; uso do fogo para renovação de pastagens.

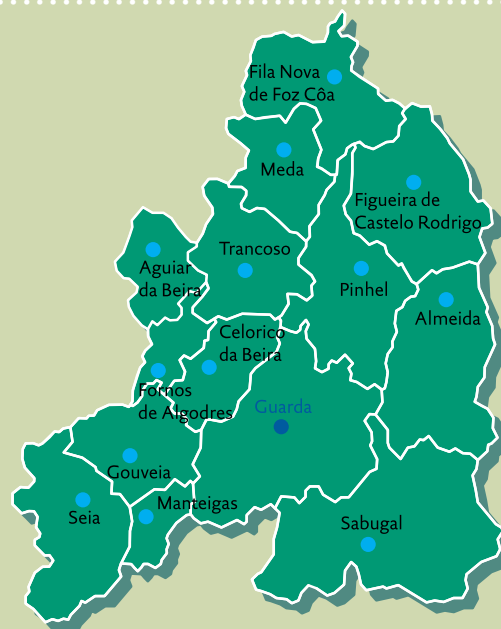
Avaliação do Risco:

Incêndios florestais e urbanos, inundações, acidentes em montanha, acidentes rodoviários e ferroviários, vagas de frio e tempestades de neve.



 Sismicidade: Zona VI

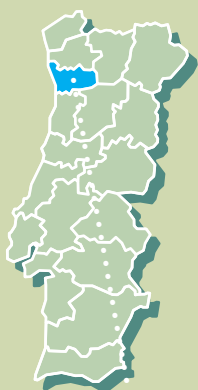
Embora existam duas falhas sísmicas no distrito, os dados disponibilizados pelo Instituto de Meteorologia demonstram que a actividade sísmica é baixa. O distrito está inserido na zona VI da intensidade macro sísmica.



António Fonseca
Comandante
Operacional Distrital

CDOS DA GUARDA

O Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda é uma unidade orgânica da ANPC. Tem como missão garantir a protecção e o socorro de pessoas, bens e ambiente em todo o distrito. Desenvolve a sua actividade em articulação com a autoridade política distrital, agentes de protecção civil e com outras instituições, públicas e privadas, com atribuições na área da previsão, prevenção, assistência, protecção e socorro. Mantém com a estrutura de protecção civil da Comunidade Autónoma de Castilla y Leon (Província de Salamanca) excelentes relações institucionais, consolidadas com a apresentação de candidaturas conjuntas a programas de cooperação transfronteiriça no domínio da prevenção e socorro.



PORTO

Área: 2.331 km² / População: 1.781.836 / Concelhos: 18 / Freguesias: 383

Caracterização político-administrativa:

Situa-se na Região Norte de Portugal, correspondendo ao núcleo da província tradicional do Douro Litoral.

Limita a Norte com o Distrito de Braga, a Leste com o Distrito de Vila Real, a Sul com os Distritos de Viseu e Aveiro e a Oeste com o Oceano Atlântico.

Áreas Protegidas:

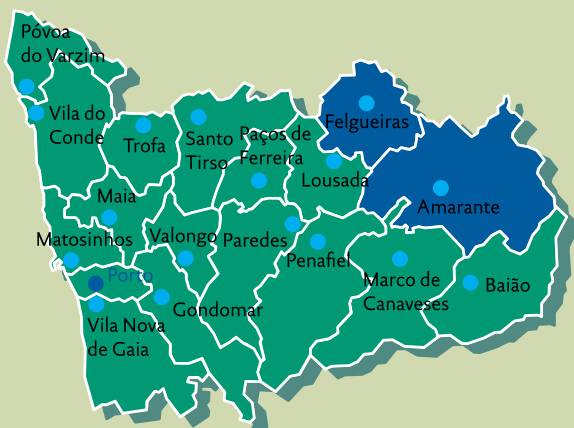
Não existem áreas protegidas no distrito do Porto.

Vulnerabilidades:

Mancha florestal; maior densidade populacional do País; 22 empresas abrangidas pela Directiva SEVESO; infra-estruturas Portuárias e Aeroportuárias existentes.

Avaliação do Risco:

Transporte de matérias perigosas; cheias; incêndios florestais, urbanos e industriais.



Sismicidade: Zona V



Sismicidade: Zona VI

O distrito do Porto pode registar sismos de grau VI da escala de Mercalli modificada na maior parte dos concelhos e grau V apenas numa parte do concelho de Amarante e no concelho de Felgueiras.



José Teixeira Leite
Comandante
Operacional Distrital

CDOS DO PORTO

O Distrito do Porto, apesar de ser o 17.º em dimensão, é o 1.º em densidade populacional o que, associado aos riscos naturais e tecnológicos existentes e após avaliação integrada, classificam-no como de “alto risco”.

O Comando Distrital de Operações de Socorro está organizado em 4 secções: Secção de Operações (inclui sala de Operações); Secção de Planeamento e Sensibilização Pública; Secção Técnica de Segurança Contra Incêndios; Secção Administrativa e Comando, num total de 30 colaboradores. O CDOS, entre outras missões, coordena em operações os vários Agentes de Protecção Civil e tem a tutela operacional de 51 Corpos de Bombeiros (45 Voluntários, 2 Sapadores e 4 Privativos).

Legislação

Consulta em: www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx

Despacho n.º 19399/2009, de 24 de Agosto
Louvor ao Director Nacional de Recursos de Protecção Civil, Dr. José Paulo Magalhães Gamito Carrilho.

Despacho n.º 18692/2009, de 13 de Agosto
Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, no grau ouro e distintivo azul, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Despacho n.º 18518/2009, de 11 de Agosto
Nomeação do adjunto de operações distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu, licenciado Vasco Santos.

Despacho n.º 18517/2009, de 11 de Agosto
Nomeação do 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora, José Soldado.

Despacho n.º 18516/2009, de 11 de Agosto
Nomeação do comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora, licenciado José Ribeiro.

Lei n.º 48/2009, de 4 de Agosto
Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de Junho, que define o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses no território continental.

Glossário

RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

A radiação ultravioleta (UV) é a radiação electromagnética ou os raios ultravioletas com um

comprimento de onda menor que a da luz visível e maior que a dos raios X, de 380 nm a 1 nm. No que se refere aos efeitos à saúde humana

e ao meio ambiente, classifica-se como UVA e UVB. A maior parte da radiação UV emitida pelo sol é absorvida pela atmosfera terrestre.

Publicações



Estado-Maior do Exército . *Jornal do Exército*

Esta publicação dá a conhecer as actividades mais relevantes, no âmbito da informação, cultura e recreio do Exército Português.

A edição de Julho de 2009 destaca, entre outros eventos, as Cerimónias Militares do Dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que tiveram lugar em Santarém.

WWW

Informados.Preparados.Juntos – <http://www.informedprepared.eu/>

Neste website podem ser consultados recursos, informações e ferramentas práticas para que os cidadãos e as organizações possam estar melhor preparados para lidar com emergências e desastres. O site é o resultado do projecto europeu Informed.Prepared.Together, organizado pela Cruz Vermelha/Gabinete Europeu de Bruxelas e co-financiado pela União Europeia.

Portal da Segurança – <http://www.portalseguranca.gov.pt/>

O Portal da Segurança pretende ser um marco inovador que visa agregar todos os meios disponíveis sobre segurança ao serviço do cidadão, com informação e aconselhamento para este, tendo ainda em conta todas as faixas etárias da população, incluindo idosos e crianças, com um espaço próprio para estas. Este Portal conta com a ANPC como parceiro privilegiado, estando os seus conteúdos presentes em diversas secções do mesmo.

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

No âmbito da implementação do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), a actividade administrativa relacionada com a segurança rodoviária foi alvo de uma profunda reestruturação, tendo sido criada uma nova entidade especializada nas áreas da prevenção e segurança rodoviária e na aplicação do direito contra-ordenacional rodoviário, dando assim origem à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

No âmbito das alterações introduzidas, cabe à ANSR traçar o rumo para uma segurança rodoviária sustentável. A ANSR tem como missão o planeamento e coordenação, a nível nacional, de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como a aplicação do direito contra-ordenacional rodoviário, prosseguindo assim as funções do Estado relacionadas com a circulação e segurança rodoviárias.

Surge um novo serviço central da administração directa do Estado, assegurando-se assim numa entidade única, a coordenação da política de combate à sinistralidade rodoviária, surgindo como um pólo aglutinador no que diz respeito à concepção e implementação das diferentes medidas de prevenção,

sensibilização, dissuasão e coordenação da fiscalização de comportamentos e práticas rodoviárias responsáveis pela sinistralidade rodoviária, funcionando ainda como entidade consultiva nestas matérias, numa perspectiva da segurança, para as demais entidades públicas com competências no sector.

De entre as atribuições da ANSR, ressaltam as relacionadas, por um lado, com a definição de políticas no domínio do trânsito e da segurança rodoviária, com a elaboração e coordenação da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR) e demais documentos estruturantes relacionados com a Prevenção Rodoviária, com o estudo de causas e factores para os acidentes de viação, com a existência de um Observatório de Segurança Rodoviária e, por outro lado, as relacionadas com a fiscalização e processamento das infracções de trânsito e a coordenação dos demais agentes com competência fiscalizadora em matéria rodoviária.

A ANSR troca informação e coopera com outras entidades que têm missão e atribuições similares tendo em vista o aprofundamento do conhecimento relativo à matéria de segurança rodoviária.

www.ansr.pt



1 DE SETEMBRO
VISITA DOS DEPUTADOS DA
SUBCOMISSÃO DE AGRICULTURA,
FLORESTAS, DESENVOLVIMENTO
RURAL E PESCAS
A ANPC recebe a última visita dos
Deputados pertencentes à Subcomissão
acima mencionada para participação
no briefing operacional semanal do
Comando Nacional de Operações
de Socorro.

.....
ATÉ 2 DE SETEMBRO
CONSULTA PÚBLICA DO PLANO
ESPECIAL DE EMERGÊNCIA DE
PROTECÇÃO CIVIL PARA O RISCO
SÍSMICO NA ÁREA METROPOLITANA
DE LISBOA E CONCELHOS
LIMÍTROFES
O Plano Especial de Emergência de
Protecção Civil para o Risco Sísmico
na Área Metropolitana de Lisboa
e Concelhos Limítrofes encontra-se
em fase de consulta pública das suas
componentes não reservadas.
Os contributos devem ser remetidos
para o email consulta.peers@prociv.pt.



.....
SETEMBRO
INAUGURAÇÃO DE INSTALAÇÕES
DE CDOS
A inauguração das novas instalações do
CDOS da Guarda, CDOS de Santarém
e da nova Sala de Operações do CDOS
de Coimbra terão lugar nos dias 2
(Guarda) e 9 de Setembro (Santarém
e Coimbra).

7 DE SETEMBRO
REUNIÃO DO CONSELHO NACIO-
NAL DE BOMBEIROS
Tem lugar na sede da ANPC, pelas
15:30, a 4.ª Reunião Plenária do
Conselho Nacional de Bombeiros, órgão
consultivo em matéria de bombeiros.

.....
11 DE SETEMBRO
2.º DIA NACIONAL DO BOMBEIRO
PROFISSIONAL
O Dia Nacional do Bombeiro Profis-
sional foi criado pela Associação
Nacional de Bombeiros Profissionais
para homenagear todos os bombeiros
profissionais que morrem no cumpri-
mento do seu dever em todo o Mundo,
lembrando o trágico dia 11 de
Setembro de 2001.



.....
12-13 DE SETEMBRO
RED BULL AIR RACE
Este evento desportivo decorre nas zo-
nas ribeirinhas do Porto e Gaia e contará
com a presença do CDOS do Porto e
do Veículo de Comando, Controlo
e Comunicações (VC3) da ANPC.

.....
14 DE SETEMBRO
REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL
DE PROTECÇÃO CIVIL
Realiza-se pelas 15:30 na ANPC
a reunião da Comissão Nacional de Pro-
tecção Civil (CNPC). A CNPC é um
órgão especializado de assessoria
técnica e de coordenação operacional
da actividade dos organismos e estru-
turas de protecção civil que funciona na
directa dependência do Ministério da
Administração Interna.

14-16 DE SETEMBRO
REUNIÕES DO COMITÉ DE PRO-
TECÇÃO CIVIL DA UE E DO GRUPO
PROCIV DO CONSELHO DA UE
A reunião do Comité de Protecção
Civil e a reunião mensal do Grupo de
Trabalho de Protecção Civil realizam-se
em Bruxelas e contam com a presença
da ANPC.

.....
30 DE SETEMBRO-2 DE OUTUBRO
1.º CONGRESSO NACIONAL DE
EMERGÊNCIA MÉDICA
Este evento realiza-se no Centro
de Congressos do Estoril, sendo
organizado pelo INEM.
A ANPC associa-se ao Congresso,
como patrocinador institucional.
Informações adicionais podem ser
obtidas em www.cnem2009.com.



.....
SETEMBRO
ESACB - PÓS-GRADUAÇÃO EM
MONITORIZAÇÃO DE RISCOS
E IMPACTES AMBIENTAIS
Encontram-se abertas as candidaturas
para o Curso de Pós-Graduação em
Monitorização de Riscos e Impactes
Ambientais, a iniciar em 30 de Outubro,
na Escola Superior Agrária do Instituto
Politécnico de Castelo Branco.

PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz
Redacção e paginação – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo
Design – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542
Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**
Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt www.prociv.pt